



Boas Práticas Inclusivas no Turismo: Uma análise sobre o Grupo de Pesquisa e Extensão Turismo, Hospitalidade e Inclusão (Host/CNPq/UFF)

Jéssica Siqueira Luiz¹
Carlos Alberto Lidizia Soares²
Érica Graciano Moreira³

Resumo

Este trabalho aborda o turismo como ferramenta de inclusão social para a população com deficiência intelectual. Destaca-se a necessidade de ampliar o debate e refletir sobre a temática, além de exigir a aplicação prática dos direitos dessa parcela da sociedade. Embora esses direitos sejam garantidos por lei, sua efetivação ainda é limitada. A inclusão tem sido debatida e ganhou visibilidade nos meios de comunicação e no âmbito jurídico, porém requer maior maturidade dos setores comerciais e engajamento da sociedade, reconhecendo as pessoas com deficiência intelectual como sujeitos dignos de empatia. Nesse contexto, a segmentação do turismo oferece a possibilidade de padronizar a oferta de produtos especializados para esse público, garantindo qualidade e adaptabilidade às suas necessidades e expectativas. O atendimento igualitário às pessoas com deficiência intelectual é uma demanda essencial que, além de gerar lucro, promove igualdade social. Uma análise aprofundada sobre os diferentes segmentos do turismo, como o responsável, sustentável, social e inclusivo, é fundamental para promover a inclusão e estimular uma discussão contínua sobre o tema. Este estudo concentra-se no atendimento às pessoas com deficiência intelectual pelo setor turístico, destacando a importância do acesso igualitário a todos os cidadãos. A inclusão do turismo para essa população é uma questão urgente e essencial, que requer atenção da ciência e ações práticas para sua efetivação. Este trabalho teve como objetivo fazer uma análise a respeito do turismo como fator condicionante para cidadania e de grande impacto social para as famílias de Pessoas com Intelectual (PCDIs), realizando uma avaliação a respeito das Boas Práticas Inclusivas no Turismo; e fazendo uma análise a respeito de possíveis mudanças no comportamento nos alunos da CAEP Favo de Mel a partir da percepção dos seus familiares e se a participação no projeto Turismo, Hospitalidade e Inclusão contribuíram para a melhoria da qualidade de vida das famílias atendidas. Utilizou-se para o desenvolvimento da pesquisa coleta de dados qualitativos e quantitativos para obter dados sobre as experiências das pessoas com deficiência intelectual, e seus familiares, atendidas pelo Grupo de Pesquisa e Extensão Turismo, Hospitalidade e Inclusão. Já a Análise de dados foi feita após a coleta identificando tendências, padrões e lacunas em relação ao Turismo Responsável e à inclusão de pessoas com deficiência intelectual. Ao longo desta análise, verifica-se, com base em diferentes olhares, principalmente no que tange a democratização dos acessos, que a inclusão da pessoa com deficiência intelectual pelo turismo é uma pauta urgente nos debates atuais, configurando-se como um pilar essencial a ser explorado pela ciência.

Palavras-chave: turismo; inclusão social; deficiência intelectual; acessibilidade.

¹ Mestre em Turismo. Docente convidada Pós Graduação em Turismo, Hotelaria e Eventos, Universidade Federal Fluminense. <http://lattes.cnpq.br/8582437262569252>. jessicasiqueira@id.uff.br.

² Doutor em Engenharia Civil. Docente da Faculdade de Turismo e Hotelaria, Universidade Federal Fluminense. <http://lattes.cnpq.br/5555818378491999>. csoares@id.uff.br

³ Bacharel em Turismo. Pesquisadora Universidade Federal Fluminense. <http://lattes.cnpq.br/9940084217707640>. ericagm@id.uff.br